

PRÓXIMO SECRETÁRIO GERAL



Até pouco tempo, o processo de seleção do secretário geral (SG) da ONU ocorria sob um manto de segredo e era controlado pelas nações alcunhadas de "big 5" — Grã-Bretanha, China, França, Rússia e EUA. Neste ano, o processo foi mais acessível, com entrevistas e debates abertos e, em 21 de julho, a primeira de uma série de votações não oficiais será realizada e continuará pelos próximos meses no Conselho de Segurança. O que é ainda mais interessante: há seis homens e **seis mulheres** na disputa. Nunca antes uma mulher foi SG! As candidatas mulheres são da Argentina, Bulgária, Costa Rica, Croácia, Moldávia e Nova Zelândia.

TRANSIÇÕES DA UNANIMA INTERNATIONAL (UI)

Tori Larson (foto na página seguinte), assistente executiva da UI desde o início de 2014 está de saída

para se dedicar a uma graduação em Direito, em Berkeley, no segundo semestre.

Refletindo sobre o período que passou na UNANIMA, ela escreveu: "Esses dois anos passaram voando. Eu aprendi mais do que jamais poderia esperar, não apenas sobre justiça social, a ONU, mudança sistêmica e burocracia, mas também sobre fé, amor e gentileza. Eu me tornei mais apaixonada, articulada e refinada em meus interesses e também passei a compreender o que é cuidado, meu lugar na Terra e a intersecção de direitos humanos e dignidade de maneiras complexas e diferenciadas. Eu saio da UI com o coração cheio de gratidão e energia para prosseguir em meu caminho. A UI foi o emprego de transição perfeito para mim. Serei eternamente grata".



Teresa Blumenstein substituirá Tori como assistente executiva no final de agosto. Você conhecerá mais sobre Teresa nas próximas semanas, mas sabemos que sua experiência e energia serão de grande serventia para nós e para a comunidade mais ampla de ONGs na ONU.

A SANTA SÉ NAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O TRÁFICO INFANTIL

Veja a declaração no link abaixo.

<http://press.vatican.va/content/salastampa/en/bollettino/pubblico/2016/07/19/160719a.html>

REFLEXÕES DAS ESTAGIÁRIAS

A UNANIMA teve a sorte de contar com duas excelentes auxiliares durante este verão (inverno no hemisfério sul). A estagiária Nonata Bezerra **SND** (à esquerda), a voluntária Alex (Jennie) Satterfield (à direita) e uma estudante da Universidade de Bréscia aparecem aqui com a assistente executiva Tori Larson (centro). A seguir, suas reflexões sobre o período passado conosco:



Nonata sentiu-se muito bem-recebida por toda a comunidade de ONGs na ONU e pelas Missionárias Franciscanas de Maria, com quem morou em Nova York. Ela disse que seu tempo na UI lhe mostrou a importância de pertencer a uma ONG que atua em defesa daqueles vivendo na pobreza, e ilustrou o valor do trabalho em parceria com outras ONGs, comitês, organizações da sociedade civil e outras por uma única causa: construir um mundo melhor, mais justo e mais humano. Seu estágio também lhe ensinou o valor singular do espírito feminino que a UNANIMA traz para a ONU. Ela viu como a UI é ativa em muitos comitês e grupos de trabalho e, muitas vezes, essencial para a sua influência e reputação.

Uma das atividades mais importantes de Nonata foi participar do Fórum Permanente dos Povos Indígenas (tema: conflito, paz e resolução). Lá, ela viu claramente como o foco de sua congregação, as Irmãs de Notre Dame (em mulheres, crianças e idosos, imigrantes e tráfico humano, a integridade da criação) está bastante conectada com o foco da UNANIMA e com muitas das reuniões e comissões da ONU. Ela pôde traçar conexões entre as diferentes organizações e as reuniões da ONU, entender a integração de Justiça, Paz e Integridade da Criação. Ela se sente muito grata por sua congregação ser parte da UNANIMA e pelo tempo que passou em Nova York, conhecendo a impressionante diversidade e riqueza cultural que a cidade tem a oferecer.

–Nonata Bezerra **SND**

Alex: “Meu estágio com a UNANIMA International foi uma das experiências mais gratificantes da minha vida. Só de saber que eu tenho fácil acesso às informações e reuniões realizadas pela ONU todos os dias modifica completamente minha abordagem em relação ao meu próprio engajamento cívico. Eu aprendi mais do que pensava ser possível sobre o meu objeto de interesse pessoal, que é tráfico, mas também fiquei exposta a muitas outras questões e oportunidades com as quais eu não estava familiarizada até então. As funcionárias da UNANIMA foram mais do que apoiadoras e

me ensinaram sobre a variedade de culturas e contextos dos quais elas vêm a fim de formar uma frente e luta comuns em questões globais. A missão desta ONG é verdadeiramente notável e sinto-me honrada por ter sido parte dela durante este breve tempo. Eu aprendi a linguagem da ONU, que me proporciona uma base para que eu expanda e continue a trabalhar no desenvolvimento de minha própria carreira. Eu também conheci algumas pessoas extremamente inspiradoras e aprendi sobre muitas outras oportunidades para que eu eventualmente direcione meu trabalho para o campo do Direito e aplique-o na luta contra o tráfico.

Com tudo o que tem acontecido na escala global nessas últimas semanas, eu não consigo imaginar um momento melhor para mim de estar aqui e trabalhando dentro da ONU. O mundo está se tornando um lugar assustador, mas o trabalho da UNANIMA tem me inspirado a continuar procurando o bem em todos e a garantir que ninguém seja excluído ou deixado para trás. Eu quero agradecer a todas as envolvidas para que isso acontecesse para mim e sinceramente espero poder continuar a trabalhar com vocês num futuro próximo".

--Alex Satterfield

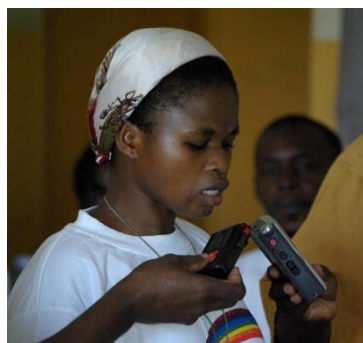
VITÓRIAS NO FIM DO CASAMENTO INFANTIL

O casamento infantil, prematuro e forçado é uma das maiores violações de direitos humanos e, desgraçadamente, uma realidade no mundo inteiro. Em julho, Gambia e Tanzania tiveram avanços importantes ao banir o casamento infantil, com penalidades estritas em caso de violação. Leia sobre estas medidas que são um marco para por fim ao casamento infantil no mundo inteiro [aqui](#). [O Grupo de Trabalho sobre Meninas](#), um comitê de ONGs do qual a UNANIMA é membro atuante, trabalha ativamente na ONU defendendo o fim do casamento infantil e outras violências contra meninas. Significativamente, o GTM e a ONU focam nas intersecções do casamento infantil com outras violações dos direitos humanos contra meninas mundialmente, incluindo o direito à infância, educação, gravidez prematura, pobreza e igualdade de gênero. Leia mais sobre a posição da ONU em relação ao casamento infantil no [site da UNFPA](#).

–Tori Larson

CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA INFÂNCIA: REVISÃO PERIÓDICA PARA O GABÃO

Irmã Julienne **CCV** (foto) participou da revisão periódica para o Gabão em Genebra em maio, representando a sua congregação, a **UNANIMA**, e outra ONG, a Rainbow Association. O Gabão é um dos 196 estados membros que firmaram a Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança (CRC, na sigla em inglês), e foi objeto da revisão por um comitê composto por 18 especialistas. Irmã Julienne explicou que esta revisão periódica teve a intenção de fortalecer a cooperação e melhorar a promoção / proteção dos direitos da criança. O comitê também revisou a implementação de outros instrumentos legais no Gabão, como o protocolo opcional sobre a venda de crianças, a



prostituição infantil e a pornografia com crianças. Como parte deste processo, foi mantido um diálogo entre o comitê e a delegação gabonesa (composta por representantes dos ministérios da Justiça, Saúde, Bem-Estar Social e Solidariedade Nacional, e a missão permanente do Gabão para o escritório das Nações Unidas em Genebra). Para ler as observações finais sobre a segunda revisão periódica para o Gabão, visite este link.

http://tbinternet.ohchr.org/_layouts/treatybodyexternal/Download.aspx?symbolno=CRC%2fC%2fGAB%2fCO%2f2&Lang=en

–Tori Larson

F ÓRUM POLÍTICO DE ALTO NÍVEL (HLPF, na sigla em inglês)

Faz dez meses que os 193 estados membros assumiram um compromisso coletivo com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Agora, o verdadeiro teste será ver o que nossos países farão para cumprir aqueles compromissos e como trabalharão em parceria com grupos externos como instituições de base confessional. Alguns estados membros continuam a ver nossos grupos da sociedade civil como adversários, procurando suprimi-los ao invés de empoderá-los.

De 11 a 20 de julho, o Fórum Político de Alto Nível se reuniu para rever o primeiro grupo de países (foto). A voluntária da UNANIMA Alex Satterfield participou da reunião e de outros eventos. “O evento paralelo mais revelador para mim foi um evento com o título *Eliminando o Tráfico de Crianças e Jovens*, que discutiu a perspectiva religiosa sobre o tráfico e os esforços recentes do papa para combatê-lo, especialmente na juventude. O tráfico é reconhecido em três diferentes Objetivos



do Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas o evento focou no Objetivo 16, Meta 2, que é eliminar o tráfico e o abuso de crianças até 2030, especialmente o tráfico de crianças vítimas de conflitos armados, um dos melhores exemplos de quem os ODS se destinam a proteger. Das vítimas do tráfico, 1/3 são crianças e, dentre estas, 2/3 são meninas. O mais importante fator na eliminação do tráfico de crianças é reunir dados de referência sobre as finalidades para as quais as crianças são traficadas. A sociedade civil precisa responsabilizar a ONU pela liderança na luta de combate ao tráfico; esta mensagem foi afirmada por Sheila Simpkins, vítima do tráfico que narrou sua própria história. Seu abuso começou quando ela tinha 6 anos, agora ela tem 47 e trabalha em nome de vítimas passadas, presentes e futuras com uma organização chamada End Slavery Tennessee. O foco da organização são as leis relacionadas ao tráfico, especificamente, assegurar que traficantes sejam punidos como estupradores,

não apenas traficantes. O poder de sua história advém de a ouvir narrando, mas a mensagem ecoa em todos. Sheila e o painel confirmaram que lutar contra a demanda é onde nossos esforços devem estar focados a fim de derrotar o monstro representado pelo tráfico de crianças e jovens".

–Alex Satterfield

AJUDE-NOS A ENCONTRAR UMA MULHER DE CORAGEM PARA 2017!

Se você é integrante de uma congregação da UNANIMA, considere submeter uma indicação para o nosso prêmio anual Mulher de Coragem! Lembre-se: nossas destinatárias anteriores foram do México (2), Índia (2), Quênia / Irlanda, Canadá (2) / Sri Lanka, Gana, República Democrática do Congo, e Peru Não seria interessante ter alguém do Oriente Médio, da Ásia, das Filipinas ou Oceania? Enive suas indicações para morek.michele@gmail.com . A seguir, apresentamos os critérios a serem considerados e aplicados em sua carta de indicação.

- Que a destinatária seja mulher, mas não integrante das congregações membros.
- Que ela tenha demonstrado coragem por meio de suas ações frente à adversidade: governo, opinião pública, líderes.
- Que suas ações reflitam e apoiem os valores e princípios promovidos pela ONU.
- Que elas estejam relacionadas a uma das principais áreas de interesse da UNANIMA International.
- Que seja proposta por uma ou mais integrantes das congregações membros.
- Que haja diversidade geográfica.

Você pode ler sobre nossas Mulher de Coragem anteriores [aqui](#).

COALIZÃO DE TRABALHADORES DE IMMOKALEE É RECONHECIDA

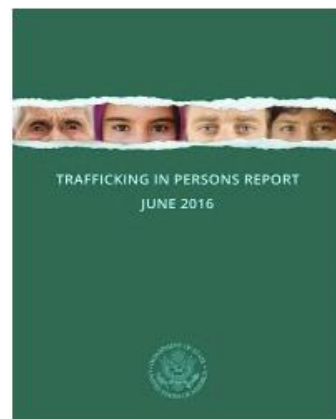
A Fundação James Beard reconheceu os cofundadores da Coalizão de Trabalhadores de Immokalee Greg Asbed e Lucas Benites com o Prêmio Anual James Beard de Liderança. Asbed e Benitez foram reconhecidos por seu "trabalho inovador em forjar um modelo de direitos humanos na cadeia de fornecimento da indústria alimentícia..." A cada ano, a fundação, que reside no cruzamento das comunidades de justiça culinária e alimentar do país, "celebra visionários responsáveis pela criação de um mundo de alimentos mais saudáveis, seguros e sustentáveis". Leia mais sobre a fundação e suas premiações [aqui](#).

A **Mulher de Coragem Nely Rodriguez** atua com os trabalhadores de Immokalee.

–Tori Larson

RELATÓRIO SOBRE O TRÁFICO DE PESSOAS 2016

O secretário de estado dos EUA Kerry divulgou o relatório sobre o Tráfico de Pessoas (TIP, na sigla em inglês), que já está [disponível online](#). O relatório TIP é uma das mais importantes ferramentas internacionais sobre o tráfico humano para os governos. Ele comentou: "Se há um tema para no relatório sobre o Tráfico de Pessoas deste ano, trata-se da convicção de que nada é inevitável em relação ao tráfico de seres humanos. Essa convicção é onde o processo de mudança realmente começa - com a percepção de que só por que um determinado abuso ocorreu no passado, não significa que tenhamos que tolerar esse abuso no futuro ou que possamos nos dar ao luxo de desviarmos nosso olhar. Ao contrário, deveríamos nos perguntar: e se a vítima do tráfico fosse minha filha, meu filho, irmã ou irmão?"



"O relatório TIP deste ano faz essas perguntas porque a luta pelo fim da escravidão moderna não é apenas algo que deveríamos tentar, mas uma luta que podemos e devemos ganhar". O relatório TIP é significativo não apenas por seu uso diplomático no governo, mas para as ONGs e atores da sociedade civil engajados na luta para por um fim ao tráfico.

–Tori Larson

FLASH DE NOTÍCIAS:

- ✓ Notícias de São Luís, a capital do Maranhão, o estado mais pobre do Brasil: nesta importante cidade portuária, as **Irmãs da Assunção da Santa Virgem (IASV)** vivem sua missão em solidariedade com a comunidade local e em apoio aos movimentos da pastoral social e de outras redes incluindo "*Justiça nos Trilhos*." Esta organização internacional confronta as injustiças socioambientais das atividades da Vale, uma das maiores corporações multinacionais de mineração. A indústria minerária tem causado um efeito devastador na agricultura, fornecimento de água, indústria pesqueira, terra e sustento do povo brasileiro. *Justiça nos Trilhos* eleva a voz daqueles vivendo em extrema pobreza, promove seus direitos humanos básicos e chama a atenção para o lamento de nosso planeta. A missão educacional da **IASV** é viver entre o povo de São Luís como Presença, Esperança, e Testemunha de uma visão radical do Evangelho.



- ✓ A ex-estagiária **Judy Padasas CCV** continua a lutar ativamente contra o tráfico humano nas Filipinas. No início deste ano, ela ajudou a facilitar capacitações paroquiais com o grupo de combate ao tráfico da UISG *Talitha Kum*, educando paroquianos para que também eles possam educar e falar sobre o tráfico humano.
- ✓ A mais recente comunidade da UNANIMA, as **Irmãs Maristas**, têm missões ativas por todo o globo. Na Irlanda, por exemplo, as irmãs trabalham em escolas primárias colocando a *Laudado Si'* em ação, focando nas intersecções da pobreza, desigualdade, exclusão social e sustentabilidade. Na Itália, as maristas vivem em Collegno, onde visitam famílias, ministram catequeses, preparam as crianças para os sacramentos, trabalham com os pais para fortalecer a fé, visitam os enfermos, e desenvolvem outros projetos de cuidado domiciliar.

SAUDAÇÕES DE NOVA YORK!

--foto de
Alex Satterfield

